



CURSO – A IMPORTÂNCIA DA OCLUSÃO NA TERMINAÇÃO DE CASOS DE ORTODONTIA E /OU ORTOPEDIA FUNCIONAL E DE REABILITAÇÃO ORAL

Formato: Presencial

Língua: Português

1. Informação Geral

1.1. Modalidade: Formação contínua na OFM (outra formação profissional não inserida no catálogo nacional das qualificações)	1.2. Forma de organização: Presencial, combinando sessões teóricas com práticas, incluindo <i>live surgery</i> .	1.3. Duração total: 72 horas (24h por módulo)	1.4. Horário: Quartas, quintas e sextas Das 09h00 às 18h00 (intervalo almoço das 13H às 14H)	1.5. Modo e organização de frequência: Organizado em 3 módulos, todos obrigatórios de frequência (a frequência modular apenas é permitida no caso e formandos que tenham já frequentado o curso anteriormente) Um módulo de dois em dois meses. Formação em grupo.
---	--	---	---	--

1.6. Enquadramento:

A Oclusão é uma das matérias mais importantes no ensino da Medicina Dentária. É de importância fundamental em todas as especialidades clínicas, sendo um fator relevante na terminação de casos de tratamentos ortodónticos, ortopédicos funcionais e nas reabilitações orais sejam elas próteses convencionais ou próteses sobre implantes. O nosso curso visa trazer ao formando um melhor entendimento da Oclusão, explicando a sua importância dentro das funções fisiológicas do Sistema Estomatognático, mas principalmente analisando seu papel desencadeador em determinados quadros de DTM e Dor Orofacial.

No final do curso o formando estará apto a reconhecer clinicamente sinais e sintomas que necessitam de intervenções como o ajuste oclusal, para trazer um perfeito equilíbrio funcional ao Sistema Estomatognático.

2. Destinatários

2.1. Destinatários Médicos Dentistas, Ortodontistas, Reabilitadores Oraís, Implantologistas, Periodontistas, Protésicos	2.2. Requisitos de acesso Licenciatura em Medicina Dentária ou Prótese Dentária	2.3. Vagas Número mínimo: 10 Número máximo: 18
---	---	---

3. Plano de formação (conteúdos, objetivos, carga horária)

3.1. Objetivos gerais / Competência a adquirir

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Aprofundar o estudo da oclusão para aplicar no dia a dia clínico.

3.2. Objetivos específicos da aprendizagem

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Interpretar corretamente os detalhes da oclusão nas relações maxilo-mandibulares funcionais de casos tratados com Ortodontia ou Ortopedia Funcional dos Maxilares, através da visualização de casos clínicos;
- Interpretar corretamente os detalhes da oclusão nas relações maxilo-mandibulares funcionais de casos de DTM e dor oro-facial, através da visualização de casos clínicos;
- Interpretar corretamente os detalhes da oclusão nas relações maxilo-mandibulares funcionais de casos de reabilitação oral, através da visualização de casos clínicos;
- Aplicar adequadamente os desgastes seletivos como recurso terapêutico para melhorar a oclusão, em modelos de gesso e em modelo humano.

3.2. Conteúdos Programáticos (módulos, carga horária, formadores)

Nº	Nome módulo e resumo dos conteúdos	Atividades práticas a realizar	Carga horária
Módulo 1	<p>Conceitos básicos de Embriologia, Anatomia Funcional, Fisiologia e Anatomia Dental para um melhor entendimento no estudo da Oclusão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Detalhes de Importância para um bom entendimento do tema Oclusão <ul style="list-style-type: none"> ○ Homúnculo sensório-motor ou de Penfield – mapeamento cortical das estruturas da boca, lábios, língua, mucosa, periodonto, dentes, etc...e a sua importância com a oclusão; ○ A tríade tecido ósseo, tecido nervoso e tecido muscular; ○ Cronologia de formação das estruturas de importância no estudo da Oclusão. • Dentes: como se formam, se relacionam, se posicionam dentro da estrutura do Sistema Estomatognático: <ul style="list-style-type: none"> ○ Formação dentária; ○ Posição e vascularização; B3→ Pilares de força; ○ Correlação pilares de força e relação cúspide→fossa e cúspide-cristas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento clínico demonstrativo 	<p>Total:24h00</p> <p>Teórica: 20h00 Prática: 4h00</p>

<p>Módulo 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Anatomia Dentária I: o básico para o início do estudo da Oclusão: <ul style="list-style-type: none"> ○ Cúspides principais ○ Arestas longitudinais ○ Arestas transversais ○ Cristas marginais ○ Sulcos principais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sulco protrusivo ▪ Sulco retrusivo ▪ sulco de trabalho ▪ sulco de balanceio • Anatomia Dentária I: uma interpretação diferente sobre a definição de Classe I: <ul style="list-style-type: none"> ○ O posicionamento da cúspide méso-vestibular (ou mediana) dos 36 e 46, em relação às pontes de esmalte dos 16 e 26. <p>Semelhanças entre a ponte de esmalte e as paredes das fossas mandibulares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A postura crânio-oro-cervical e sua correlação com a oclusão: <ul style="list-style-type: none"> ○ As correlações cefalopodais e podocefálicas; ○ A tríade de manutenção da postura de cabeça: sistema visual, sistema vestibular e musculatura cervical posterior. • O Sistema Locomotor: <ul style="list-style-type: none"> ○ Músculos da mastigação; ○ Músculos da mímica facial de interesse no estudo da Oclusão; ○ Músculos supra-hióideos de inervação trigeminal; ○ Músculos infra-hióideos estudados como grupo muscular; ○ Músculos cervicais posteriores de inervação acessória (XI par). • O surgimento do Condrocânio: <ul style="list-style-type: none"> ○ A formação do encéfalo; ○ A 9ª semana de vida intrauterina e sua importância nas funções do Sistema Estomatognático. • Os Arcos Branquiais e sua importância no estudo da Oclusão: <ul style="list-style-type: none"> ○ 1º. Arco Branquial e músculos trigeminais (V par); ○ 2º. Arco Branquial e músculos faciais (VII par); ○ 3º. Arco Braquial e o músculo estilofaríngeo (IX par). • A Embriologia da Região cervical anterior: <ul style="list-style-type: none"> ○ O osso hióide; ○ Os músculos supra e infra-hióideos. • Protocolo dos Movimentos Mandibulares: músculo(s) principal (is), grupo auxiliar direto e grupo auxiliar indireto: <ul style="list-style-type: none"> ○ Na lateralidade esquerda; ○ Na lateralidade direita; ○ Na protrusão; ○ Na abertura de boca; ○ No fechamento da boca. 		
<p>Módulo 2</p>	<p>Articulação temporomandibular: essa desconhecida. Entendendo o que é normal, o que é patológico e até que ponto a Oclusão pode ser um fator determinante na desarmonia destas estruturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia Dentária II: reconhecimento das faces e vertentes dentárias e suas correlações com os músculos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Facetas protrusivas; ○ Facetas retrusivas. <p>Articulação Temporomandibular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Anatomia topográfica e estrutural: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Partes ósseas; ▪ Partes moles; ▪ O disco articular; ○ Anatomia Funcional: <ul style="list-style-type: none"> ▪ A verdadeira e fisiológica posição do disco articular; ○ Interpretações funcionais na normalidade e na patologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento clínico demonstrativo 	<p>Total:24h00</p> <p>Teórica: 18h00</p> <p>Prática: 6h00</p>

Módulo 3	<p>O atendimento clínico no dia a dia: a importância da Relação Incisiva nas reabilitações orais, nas terminações ortodônticas e/ou ortopédicas funcionais. Como avaliar clinicamente possíveis desequilíbrios funcionais relacionados com a Oclusão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arco e Linha de Fechamento <ul style="list-style-type: none"> ○ Definições e estudo dos movimentos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Arco de Fechamento para Mesial; ▪ Arco de Fechamento para Distal; ▪ Linha de Fechamento para a Língua; ▪ Linha de Fechamento para a Bochecha. ○ A Palpação muscular: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Palpação massetéica; ▪ Palpação temporal; ▪ Interpretação clínica dos resultados obtidos nas 2 palpações, massetéica e temporal. ▪ Correlação entre as contrações musculares obtidas e a anatomia oclusal. • Correlação clínica entre todos os temas acima, auxiliando no diagnóstico a ser montado sobre prováveis interferências em nível oclusal, passíveis de ajuste. • Ajuste oclusal – clínico demonstrativo (a partir do Primeiro Módulo). • A Anatomia Incisiva: <ul style="list-style-type: none"> ○ Incisivos centrais e laterais superiores: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Faces palatinas - Cristas marginais mesiais e distais; ○ Incisivos centrais e laterais inferiores: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Faces vestibulares; • A Relação Incisiva: <ul style="list-style-type: none"> ○ Overjet e overbite ○ Overjet e overbite “#” • A importância do Grupo Incisivo no Desenvolvimento da Oclusão. • A Relação Incisiva e as DTMs. • A Gôta Mastigatória. • Arco e Linha de Fechamento na Relação Incisiva. • Considerações Finais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento clínico demonstrativo 	<p>Total:24h00</p> <p>Teórica: 18h00</p> <p>Prática: 6h00</p>
-----------------	---	---	---

4. Metodologias de desenvolvimento da formação

Ao longo das sessões de formação serão utilizados de forma combinada os 4 métodos pedagógicos, recorrendo à exposição e interrogação para a transmissão oral de conhecimento (com suportes multimédia), de modo a que formativamente se consolidem os conhecimentos a adquirir em cada módulo.

O método demonstrativo é amplamente utilizado não só através de vídeos, imagens de casos reais, recorrendo assim grandemente a técnica estudos de casos, bem como através do paciente ao vivo (live surgery) em que os formandos têm oportunidade de ver ao vivo e participar de forma controlada e orientada, adquirindo assim de forma eficiente e eficaz as práticas necessárias.

O método ativo é favorecido, na medida em que o público alvo é profissional ativo, podendo assim explorar as experiências reais de cada um, como forma de abordar determinados conteúdos e práticas, promovendo uma participação muito ativa de todos os intervenientes.

Os casos práticos/estudos de casos clínicos reais, a prática simulada bem como a simulação de casos clínicos são essenciais à completa formação dos nossos formandos.

Adicionalmente este curso conta com sessões de consultoria dedicada, de acordo com os casos práticos que cada formando vai trazendo ao longo do curso, à medida da realização das aprendizagens.

5. Metodologias de avaliação

5.1. Avaliação da formação

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Avaliação de reação/da satisfação dos formandos e formador(es) face ao desenvolvimento e organização da formação, através do preenchimento de um Questionário de Satisfação no final de cada módulo;
- Avaliação do desempenho do(s) formador(es) pela Coordenadora Pedagógica, através de preenchimento de Questionário de Avaliação de Desempenho, bem como pelos formandos através do questionário de Satisfação;
- Avaliação do impacto da formação através de inquérito realizado cerca de 6 meses após a conclusão do curso, acompanhando as mais valias do curso no desempenho de funções, procurando assim determinar a transferências das aprendizagens para o contexto real do trabalho, bem como a eficácia/impacto que a formação tem.

5.2. Avaliação das aprendizagens

Cada módulo tem avaliação, realizada de acordo com o seguinte:

5.2.1. Tipos de avaliação

Este curso conta com avaliação formativa, de forma contínua ao longo das sessões através da observação direta e colocação de perguntas com o objetivo de dar feedback, de corrigir as técnicas, as competências a aprender. Conta também com a avaliação sumativa, a decorrer no final de cada módulo através de testes sumativos (escritos e/ou práticos).

5.2.2. Critérios de avaliação

Para a classificação final de cada módulo são tidos em conta os seguintes critérios e respetivas ponderações:

- Assiduidade e pontualidade – 10%
- Participação e empenho – 25%
- Aquisição e aplicação das competências (média dos testes realizados) – 65%

5.2.3. Escala de avaliação

1 – Muito Insuficiente | 2 – Insuficiente | 3 – Suficiente | 4 – Bom | 5 – Muito Bom

5.2.4. Aproveitamento

Considera-se que a/o formanda/o conclui com aproveitamento se obtiver uma classificação final igual ou superior a 3 (três) valores.

6. Certificado

6.1. Tipo de documento

- As/Os formandos/as que concluíam com aproveitamento os módulos recebem um Certificado de Formação Profissional, de acordo com a Portaria nº 474/2010 de 8 de julho;
- O certificado é emitido na Plataforma SIGO, sendo as competências creditadas no Passaporte Qualifica de cada formanda/o para efeitos do Passaporte Qualifica;
- Será emitida na plataforma SIGO a chave de acesso ao Passaporte Qualifica às/aos formandas/os que ainda não a possuem.
- As/os formandas/os que não concluíam com aproveitamento, podem solicitar à Coordenação Pedagógica uma Declaração de Participação, na qual são descritos os motivos do não aproveitamento.
- Aos formandos que não reúnam as condições necessárias para a emissão do Certificado no SIGO (por não deterem documento de identificação válido neste sistema), será emitido um Certificado WSEI, de acordo com o conteúdo do Certificado de Formação Profissional.

6.2. Condições de emissão e entrega do certificado

- Os certificados apenas serão emitidos no final do curso, mediante o aproveitamento obtido.
- O certificado será emitido e entregue no máximo até um mês após o término do curso, desde que cumpridas as seguintes condições:
 - Conclusão dos módulos com aproveitamento (apenas constam do certificado os cursos concluídos com aproveitamento)
 - Cumprimento do regime de assiduidade;
 - Ter saldado os valores contratualizado referentes à frequência da formação;
- O Certificado é impresso em papel, assinado e carimbado pela Gerência e pode ser levantado nas nossas instalações. Poderá ainda ser enviado via CTT desde que solicitado à coordenação pedagógica.

7. Assiduidade

- Os formandos devem cumprir com uma assiduidade de 80% das horas de cada curso e cumulativamente de cada módulo.
- Indica-se os motivos admitidos como justificação de faltas: baixa por doença, casamento, e acompanhamento de terceiros doentes.
- O processo de justificação de falta pode ser feito por e-mail ou por telefonema, sendo preferencial a utilização do formulário próprio que deve ser solicitado à coordenadora pedagógica.

8. Recursos e espaços

8.1. Recursos humanos

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação fazem parte da equipa pedagógica:

- Coordenadora Pedagógica: Dra. Sandra Moisés
- Formador(es) certificados pelo IEFP (detentores de CCP), com experiência profissional e pedagógica:
 - Dr. Francisco Macedo
- Suporte administrativo

8.2. Recursos pedagógicos, materiais e instalações

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação são assegurados os seguintes espaços e recursos:

- Sala de formação teórica com área de 48m² (mas com capacidade para atividades práticas –ex: trabalho em moldes) com as seguintes características e equipamentos:
 - Mesas e cadeiras de elevada qualidade e conforto com capacidade para 18 formandos, com 2,5 m² por formando;
 - Posto do formador, composto por mesa e cadeira e ainda palanque com computador incorporado;
 - A mesa do formador está ainda equipada com Câmara de filmar de secretária;
 - Quadro branco e flipchart;
 - 1 ecrã LED de 84 polegadas com 4 entradas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, imagens live surgery etc);

- 2 écrans LED de 55 polegadas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, imagens live surgery etc);
- Sala de formação prática/Gabinete médico com 16,66 m2 permitindo a aplicação do método "live surgery", podendo os formandos assistir em direto a intervenção em casos reais e praticar:
 - Gabinete médico com Cadeira de estomatologia com 2 câmaras de teto com grande capacidade de zoom e nitidez e microfone de teto;
 - 2 Microfones auriculares wireless com sistema de som no auditório e gabinete médico
 - Câmaras intra-orais e extra-orais na cadeira de estomatologia
- Laboratório de construção de aparelhos com 21,57m2 equipado com mobiliário e todos os equipamentos necessários à construção dos aparelhos, com comunicação direta para a sala de formação teórica,
- Outros equipamentos:
 - Sistema Multicam
 - Máquina fotográfica profissional Canon
 - Material consumível (luvas, máscaras babetes, copos, pinças médicas, etc)
- Todos os espaços de formação dispõem de: excelentes condições de luminosidade (luz natural e artificial), conforto térmico e acústico, cumprimento das regras de segurança e higiene;
- Acesso a WC sem diferenciação de género; acesso a pessoas com mobilidade reduzida;
- Todos os formandos têm acesso à documentação pedagógica utilizada durante a formação, nomeadamente manuais e/ou apresentações, disponibilizados em formato digital na área pessoal de cada formando na plataforma de gestão da formação.